

049

PREVALÊNCIA DE PARASITAS INTESTINAIS EM ESCOLARES DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE PRIMEIRO GRAU DA REGIÃO SUL DA CIDADE DE PORTO ALEGRE - RS.

Alex P. dos Santos, Éderson de A. Thomas, Renata Nogueira Gaelzer, Júnia Raquel Dutra Ferreira, Andréia Ida Soplesa, Elizabeth Cortez Herrera, Luciane Calil Mylius, Cloê Duarte Fernandes, Silvia Maria Spalding - Departamento de Análises, Faculdade de Farmácia, UFRGS.

A prevalência de infecções parasitárias intestinais em escolares com idade até 14 anos apresenta-se mais elevada, pois nessa faixa etária há um maior contato com o solo e as medidas profiláticas que evitam essas parasitoses são pouco observadas. Com o objetivo de verificar os níveis de prevalência das infecções parasitárias, foram coletadas amostras fecais de alunos de escolas e creches da zona sul da cidade de Porto Alegre, entre março de 2000 a setembro de 2002. As escolas selecionadas foram: Escola Chapéu do Sol (2000 a 2002), Escola Loureiro da Silva (2001), Escola Brigadeiro Silva Paes (2001 a 2002) e Creche Renascer (2002). As amostras foram analisadas pela técnica de sedimentação espontânea (método de Lutz). De 726 amostras analisadas, 299 (41,2%) apresentaram resultado positivo para algum parasita. Nas 367 amostras analisadas na Escola Chapéu do Sol, observou-se uma prevalência de 46,9% (n=172), sendo *Trichuris trichiura* e *Ascaris lumbricoides* os responsáveis pela maior positividade, seguidos por *Entamoeba coli* e *Giardia lamblia*. Na Escola Brigadeiro Silva Paes, foram analisadas 216 amostras, apresentando uma taxa de prevalência de 39,8% (n=86), sendo os mais observados *A. lumbricoides*, *T. trichiura*, *G. lamblia* e *E. coli*, com níveis de prevalência similares. Na Creche Renascer, 49 amostras foram analisadas, apresentando uma prevalência de 40,8% (n=20), sendo os parasitas de maior ocorrência *G. lamblia*, *A. lumbricoides* e *T. trichiura*. Na Escola Loureiro da Silva foram analisadas 94 amostras, sendo observada prevalência de 22,3% (n=21), e os parasitas mais encontrados foram *G. lamblia*, *E. coli*, *E. nana* e *A. lumbricoides*. A maior prevalência de parasitoses intestinais foi observada em escolares provenientes da Escola Chapéu do Sol, cujas crianças habitavam em moradias localizadas às margens do lago Guaíba e que não possuíam serviços de saneamento básico. De acordo com a literatura, elevados níveis de prevalência, são observados nessa faixa etária. (PROEXT/UFRGS-FEPPS).